AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE COM INTERVENÇÃO LÚDICA SOBRE A HIGIENE BUCAL COM RIBEIRINHOS PRÉ-ESCOLARES.

LIMA, Fernando Conceição1

FERREIRA, Rodrgues Mercês2

VASCONCELOS, Tatiane de Souza2

SOARES, Thainara Braga2

CARNEIRO, Douglas Rafael da Cruz2

AGUIAR, Viviane Ferreira Ferraz3

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta didática à prevenção de agravos na qual se busca provocar uma atitude crítica-reflexiva no sujeito, na perspectiva de transformar a realidade (1). Para isso, utiliza-se bastante as metodologias ativas, sustentadas pela teoria da problmatização, para promover a (re)construção do conhecimento pelo aprender a aprender, por meio da aprendizagem significativa, para realizar atividades de educação em saúde, pois são bastante tempestivas aos novos perfis profissionais (2,3). Outrossim, percebe-se que muito está sendo feito em políticas públicas voltadas à qualidade dos serviços de saúde, contudo, às margens dos rios, as chamadas comunidades ribeirinhas, por vezes, ainda vivenciam grandes fragilidades das políticas e serviços de saúde. Notam-se, assim, muitos desafios na promoção da saúde, sendo ainda mais perceptíveis às crianças, haja vista que a infância é um período crítico de aquisição de novos conhecimentos e hábitos, por isso necessitam de intervenções efetivas que poderão se refletir posteriormente nos comportamentos relacionados à saúde (4). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada sobre uma atividade educativa envolvendo crianças pré-escolares sobre a higiene bucal. Descrição da Experiência: Estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem do quarto semestre, de uma Instituição de Ensino Privado. Foi realizado com 18 crianças pré-escolares na faixa etária entre 03 a 06 anos de idade em uma creche na Ilha de Cotijuba/PA no dia 23 de Novembro de 2017. Utilizou-se o Arco de Charles Maguerez como orientação à prática educativa, pois permite refletir sobre a prática do cuidado. O arco é constituído de cinco etapas, a saber: (I) identificação de problemas; (II) pontos-chave; (III) teorização; (IV) hipótese e (V) aplicação/ intervenção na realidade. Ademais, ao utilizar o Arco de Maguerez, na primeira etapa, no dia 06 de outubro de 2017 foi realizada uma visita à creche da ilha de Cotijuba no intuito de identificar quais seriam os problemas mais relevantes e delimitar qual temática utilizar; na segunda etapa, foi definida a importância em se desenvolver atividades voltadas para higiene bucal em decorrência da observação e dos relatos de que este tema seria um ponto crítico entre as crianças pré-escolares. Assim, na terceira etapa, durante várias semanas houve a imersão teórica por meio de livros, artigos científicos, vídeos e pesquisas na busca de elaboração de uma estratégia de ensino-aprendizagem que privilegiasse a construção do conhecimento entre todos os envolvidos na ação; na quarta etapa, foram elaboradas as estratégias de intervenção para dar soluções ao problema identificado e na quinta e ultima etapa foi feita a aplicação na realidade a qual se deu em três momentos, a saber: I- realizou-se uma atividade lúdica, na qual se contou uma historia fictícia abordando a questão da higiene bucal, utilizando-se de linguagem e ações apropriadas para a faixa etária das crianças a fim de que elas pudessem absorver o máximo de conteúdo possível; os facilitadores utilizaram-se de fantasias, maquiagens e adereços para chamar a atenção das crianças; II- Ocorreu a teorização a respeito do tema, com a procedência uma roda de conversa para fazer um diagnóstico situacional sobre o conhecimento em relação à higiene bucal, bem como elucidar e educar, por meio da interação da teoria com a prática, sobre a realização da higienização bucal; III- utilizou-se inicio à prática da higienização, outrora ensinada, para a fixação do conteúdo. Resultado e Discussão: As crianças foram bastante receptivas e participativas a metodologia proposta contribuindo positivamente à realização da ação, apesar do pouco conhecimento a respeito da temática abordada. Evidenciou-se a necessidade de integrar os familiares, a creche e Unidade Básica de saúde da região com o objetivo de promover saúde e prevenir agravos sobre as crianças. Por fim, a ação proporcionou aos graduandos a possibilidade de uma formação mais completa, proporcionando ao aluno a compreensão sobre a responsabilidade do fazer que a sua profissão pressupõe, de forma crítica e reflexiva, com oportunidade de conquistar autonomia e mudança frente a realidade em que vivem. Considerações finais: Percebeu-se que a educação em saúde com uso de metodologias ativas, facilita a compreensão dos participantes a respeito do tema, além de orientarem a formação de um profissional humanista, crítico e reflexivo, capaz de conhecer e intervir sobre situações problemas, motivado e orientado pelo professor.

**Descritores (DECS):** Enfermagem, Ensino, Educação em Enfermagem.

**Referências:**

1. BARRETO, Raissa Mont’ Alverne et al . Shares In health education for public teen: na integrative review. **Rev. APS**. 2016 abr/jun; 19(2): 277 – 285.

2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. SeminCiêncSoc Hum [Internet]. 2011 Jan/Jun; 32(1):25- 40.

3. Marques LMNSR. Active methodologies as strategies to develop education in values in nursing graduation. Esc. Anna Nery  [Internet]. 2018  [cited  2018  Oct  20] ;  22( 3 ): e20180023. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0023.

4. SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira et al . Promoção da higiene bucal de pré-escolares: efeitos de uma intervenção educativa lúdica.**Rev. Bras. Enferm.**,  Brasília ,  v. 70, n. 3, p. 519-525,  June  2017 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672017000300519&lng=en&nrm=iso>. access on  09  Apr.  2019.  http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0237.

**1 Estudante. Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. Fernando.1kt@hotmail.com. 2 Maior Titulação. Categoria profissional, cargo ou função. Instituição de origem. 3 Maior Titulação. Categoria profissional, cargo ou função. Instituição de origem.**